



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 60ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de setembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldoir Cabral, Claudio Gaiteiro, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer favorável nº. 459 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº. 103/2014. Requerimentos 224 à 229. Indicações 810 à 823. Inscritos para o grande expediente os vereadores João Paulo, Jorge Bocasanta e Gugu Bueno. – Secretário: Era o que tínhamos, senhor presidente. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Aproveitando a oportunidade, como ontem acabei não me lembrando, mas domingo o nosso vereador Jaime Vasatta esteve de aniversário, está um ano mais experiente, nossos cumprimentos atrasados publicamente. Na verdade foi castigo ontem, porque não nos convidou para o churrasco. Nossos parabéns, muitos anos de vida, muita saúde, muito paz. Damos início neste momento à ordem do dia. Temos a ata da 58ª sessão ordinária realizada no dia 02 de setembro de 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a ata da 58ª sessão ordinária, realizada no dia 02 de setembro de 2014. Projeto de lei nº. 98/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera as leis municipais nº. 6.275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentárias para 2014, 6.310 de 23/12/2013 Lei Orçamentária Anual para 2014 que é do Fundo Municipal de Saúde, no valor de R\$ 580.000,00; em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº. 98/2014 que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

altera as leis municipais nº. 6.275, 6.297 e 6.310 todas de 2013 do Fundo Municipal de Saúde, no valor de R\$ 580.000,00. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado, em 2ª votação o Projeto de lei nº. 98/2014. Projeto de lei nº. 102/2014 do Poder Executivo Municipal que altera o anexo V da lei municipal nº. 3.800 de 31/03/2004 plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal e dá outras providências, bombeiro de aeródromo; em discussão. (-peço a palavra, senhor presidente) Com a palavra vereador Gugu Bueno. – vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa que cobre essa Casa. Na verdade, esse projeto já passou em 1ª votação ontem de maneira unânime. Eu queria pedir a palavra hoje, não só pra reforçar o pedido de voto favorável a essa questão, mas também pra fazer um agradecimento aos vereadores dessa Casa, em especial os vereadores das Comissões, pelas quais passou esse projeto. Esse projeto foi lido o pedido de urgência apenas na semana passada e a Câmara num esforço e atendendo um pedido dos servidores pela importância dessa matéria, pela conquista que é essa matéria para os servidores, a Câmara, os senhores vereadores fizeram um esforço sobremaneira pra que pudéssemos, eu e o presidente, colocar na pauta das sessões dessa semana e hoje, estamos aprovando em 2ª votação. Então, fica aqui o nosso agradecimento às Comissões de Justiça, de Finanças, do Trabalho, enfim, a todas as Comissões pelas quais passou esse projeto, por compreender a importância dessa questão por nós servidores. Obrigado! Era isso presidente. – Presidente: Senhores, em votação o Projeto de lei nº. 102/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, altera o anexo V da lei municipal nº. 3.800 de 31/03/2004 plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal e dá outras providências, bombeiro de aeródromo. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 2ª votação o Projeto de lei nº. 102/2014. Finalizamos assim, os projetos de lei. Consulto os senhores vereadores se há consenso na deliberação dos requerimentos 224, 225, 228 e 229. Como há consenso farei a leitura de todos eles e deliberaremos em conjunto. O Requerimento 224 é de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT, que requer informações junto à Secretaria de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Saúde do município de Cascavel, referente a óbitos ocorridos no PAC ou UPA nos últimos 2 anos. Requerimento 225 é do vereador Paulo Porto do PCdoB, que requer informações sobre a situação atual da construção do Centro Esportivo do Jardim Veneza. Requerimento 228 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB, requer informações ao município de Cascavel sobre a não participação em chamamento público do INCRA para celebração de convênios. Requerimento 229 de autoria do vereador João Paulo do PSD, requer informações da operadora GVT (Global Village Telecom) pela qualidade dos serviços prestados em nosso município na forma que especifica. Como há consenso na deliberação, estão então, em votação os requerimentos 224, 225, 228 e 229 conforme os sumários lidos. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 224, 225, 228 e 229, finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos vereadores para pronunciamento de interesse público e o primeiro inscrito é o vereador João Paulo, com a palavra. - Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa que nos acompanha e pessoas que estão na plateia. Eu venho aqui a essa tribuna, hoje falar de três assuntos. O primeiro, sobre o requerimento feito de minha autoria, sobre a Empresa GVT que tem feito um trabalho, quem sabe, desordeiro nesta cidade. Afinal de contas, os consumidores pagam um preço todo mês, chega a sua fatura nas suas residências e enfim, não estão tendo acesso à internet, não estão tendo acesso a essa telefonia. Eu já havia feito um requerimento há alguns dias atrás, no dia 02/07 foi um dos requerimentos que eu solicitei e, a empresa simplesmente mandou propaganda da GVT e de propaganda nós estamos cheios. Então neste sentido, eu estou solicitando algumas informações mais embasadas para que a empresa possa dar satisfação a essa Câmara de Vereadores e também, a todos aqueles que utilizam o seu serviço. O segundo assunto, eu gostaria de parabenizar o vereador Jorge Bocasanta e também o vereador Márcio Pacheco, uma pelo requerimento do Dr. Jorge Bocasanta solicitando números de pessoas acima de 2 dias que estão nas UPA's de Cascavel e outra também, pelos votos que o vereador Márcio Pacheco está fazendo à família do jornalista muito bem conhecido aqui dessa cidade, o Anselmo Cordeiro, que inclusive a família, os amigos se fazem presentes. Gostaria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de saudar vocês também. Porque falo isso? Eu cheguei aqui hoje 5 minutos antes de começar essa sessão, porque estava na UPA do bairro Veneza onde desde ontem, nós estamos intercedendo por várias pessoas que estão lá, aguardando leito. Foi o caso do Anselmo Cordeiro que estava em Foz do Iguaçu, deram alta pra ele pra que ele viesse pra UPA e na UPA ele ficou esperando, até que veio a óbito. Eu quero dizer que na verdade a UPA tem cumprido o seu papel, porque ela está fazendo o seu serviço, ou seja, medicando, mas quando o profissional, aquele médico que necessita da transferência desse paciente; tem que ser imediatamente. Vereador Jaime Vasatta, o senhor que tem acompanhado junto com a gente, tem que ser imediatamente transferido a uma rede hospitalar, nem que seja pública ou privada. Não interessa, o que não podemos é deixar essas mortes acontecerem. Estou dizendo isso, porque está um caso na UPA neste momento, da senhora Iodete que está cheia de feridas e que ontem, a família teve que infelizmente comprar medicamento, porque não tinha. Mas, é obrigação do município? Não. É obrigação do Estado, porque afinal de contas esses medicamentos complicados que há necessidade nas UPA's de Cascavel, o município está pagando uma coisa que é do Estado. Então senhores, eu gostaria de pedir encarecidamente, nós vemos falando aqui sobre saúde, falando muito sobre pessoas que necessitam todos os dias e batem não na minha porta, mas na porta de todos os vereadores. Inclusive, a própria imprensa todos os dias tem relatado situações nas UPA's de Cascavel. Eu acho vereador Gugu Bueno, que chega de brincadeira, de "vamos tentar"; nós temos vereadores que fazem parte de vários Partidos que têm deputados; nós vivemos um momento eleitoral que há uma disputa partidária, há uma disputa pra o seu candidato ou outro; mas acho que temos agora, neste momento, que nos sensibilizar com todas essas situações que estão acontecendo nas UPA's de Cascavel, no nosso município. E neste sentido nós sentamos com esses 4 deputados que são candidatos novamente e resolvermos essa situação. Tenho a certeza que nós temos que sensibilizar o secretário de estado de saúde, o Dr. Michele Caputo, porque afinal de contas quantas correrias nós fizemos, através da CPI. E todos os dias as pessoas estão implorando, chorando, de joelhos inclusive, hoje quando vi aquela senhora, de joelho, inclusive, implorando: "salva minha mãe."; e a gente não tem condições de fazer nada! Por isso acho que está na hora, de nós assumirmos esse compromisso, por isso parabênizo o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Jorge Bocasanta, pedindo a quantidade de leitos e a quantidade que esses pacientes estão ficando acima de 2 dias. – Vereador Gugu Bueno: Toda a cidade de Cascavel sabe o trabalho dessa Casa, acompanhou o trabalho da CPI da saúde. Nós provamos com dados e números e na verdade, desmentimos o chefe da 10ª Regional, Dr. Miroslau Bailak, porque eu quando falo gosto de dar nome às pessoas que, são as responsáveis e as culpadas por essas mortes. Porque a 10ª Regional é o órgão responsável pela central de leitos, é o órgão que deveria estar buscando e dando conta de dar oportunidade a nossa gente, de ter um leito hospitalar. Vou repetir dados que, devem alertar toda cidade de Cascavel. Nos últimos dois anos, nós tivemos um aumento de 150% de mortes em nossas UPA's, 150% e se nada for feito, 2015 será ainda pior. Eu, em relação à chefia da 10ª Regional, perdi as esperanças; é um coração insensível que não se preocupa com nossa população. Eu, quando soube da morte, do óbito do jornalista Anselmo Cordeiro, irmão de um grande amigo meu. Eu no primeiro momento, além de lamentar a morte, pensei que talvez, sendo uma pessoa notória, que todo mundo conhece, pessoa importante da nossa cidade; aqueles que têm a responsabilidade de resolver essa questão pelo menos teriam a humildade de assumir, que erraram. No dia seguinte, abro o jornal e vejo a 10ª Regional dizendo que: eles não têm culpa de nada. Essa é a nossa realidade! Vamos continuar cobrando politicamente essa gente. Vossa Excelência como relator da saúde, sabe muito bem, nosso intuito era responsabilizar judicialmente esses gestores; porque nosso povo está morrendo, sem ter a chance de entrar num hospital, ser ter a chance de ser tratado num hospital. Pra mim isso é um caos, uma calamidade pública. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, comunidade aqui, presente. Na verdade, vereador João Paulo, aqui em Cascavel tem o passeio do doente. O passeio das crianças que vão pra Nova Aurora, pra Corbélia e a 10ª Regional nada faz, nada pode fazer, não diz o que vem fazer e, é dinheiro nosso que vai pra o Estado. O município tem cumprido com a sua parte nas UPAs, mas o Estado não tem cumprido com a sua parte. Eu quero sugerir aqui presidente, senhores vereadores e a Comissão de Saúde; que a Comissão de Saúde dessa Casa pudesse convocar aqui, o secretário de estado da saúde e, que ele viesse a Cascavel dizer sobre a situação da saúde, sobre a 10ª Regional, sobre a falta de leitos; porque estou vendo aqui os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores lutarem dia e noite, pra resolver esse problema, mas ele não acaba, não resolve. Quero sugerir, quero deixar pra Comissão de Saúde dessa Casa e, eu sou companheiro pra assinar a convocação de uma audiência pública, pra trazer aqui, o Michele Caputo Neto e que venha também, o chefe da 10ª Regional e outros órgãos. E venha também os outros seguimentos de saúde, de repente o promotor da saúde aqui, o Dr. Ângelo; venha também o promotor da infância e juventude do nosso município; e o chefe da 10ª Regional junto com o secretário de estado da saúde, discutir a saúde da nossa 10ª Regional e da nossa falta de leitos. Fica aqui, a sugestão pra convocação de audiência pública. E gostaria de ver o secretário Michele Caputo Neto que tem inclusive, um projeto aqui lhe homenageando, que ele venha aqui dizer pra nós, vereadores e pra o povo de Cascavel como se faz pra resolver a situação da falta de leitos em Cascavel. Obrigado. – Vereador João Paulo: Vale a pena dizer que amanhã nós vamos protocolar aqui, nesta Casa, projeto da Frente Parlamentar da Saúde pra que nós possamos continuar essa fiscalização. Eu gostaria que não fosse necessário que as pessoas viessem procurar vereador; viessem procurar promotor; viessem através do meio de comunicação da imprensa buscar ajuda; porque enfim a saúde tem que ser implantada, sem necessidade da ajuda de um ou de outro; mas como isso não está acontecendo, novamente vamos ter que fazer essa implantação. Colocar a imprensa na frente dos leitos, infelizmente sensacionalismo, pra ver se essa gente pode ajudar o município de Cascavel, porque afinal de contas eu fiquei sabendo há algum tempo atrás como os senhores, que faz mais de 60 dias que o hospital Jácomo Lunardelli poderia estar recebendo mais de 60 pessoas, com 60 leitos, mas até agora nada. O Estado tem que assumir o seu papel. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade, o seguinte: os PAC's é pra ficar no máximo 24 horas, com o cidadão internado. Quando o médico está de plantão lá, se achar que tem que ser menos, ele vai ser encaminhado pra um hospital. Acontece que aqui, em Cascavel a lei não funciona; a lei aqui, não existe. Esse cidadão ali, que se diz promotor da saúde é promotor da doença, da morte; e através dessas tantas pessoas que morreram se é viável abrir uma ação por omissão. Porque eu digo o seguinte: ele é omissor, quando a gente vai no padre, vai no bispo, vai no promotor e nunca resolve nada. E ele é o responsável pra promover a saúde pública. Ele tem a força de denunciar o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chefe da 10ª Regional, o secretário de estado e não faz nada. Eu estou cansado de ver pessoas me ligando, pra eu ir lá tentar ajudar o cidadão que está há 10, 15 dias no PAC. O meu objetivo com esse requerimento, senhor presidente, é que se eu conseguir e se a lei me permitir, eu vou abrir uma ação contra a omissão do Ministério Público de Cascavel, como crime. Vou tentar, não sei se vou conseguir; porque não é possível, isso aqui parece uma vergonha! Quantas vezes eu fui lá? Mas não adianta ir lá, pedir a bênção pra o papa e, ele não resolver nosso problema; então, vamos ver pra quê que o papa existe, porque existe o promotor. O maior culpado desse desmando é a Promotoria Pública, porque se ele cumprisse o seu papel, ele tinha denunciado o Miroslau, tinha denunciado o secretário e tinha talvez, evitado muitas mortes; mas ele gosta mesmo é de perseguir médico. Então, dentro da lei ou fora da lei, vamos tentar buscar que ele responda por todas essas mortes; não só pelo Anselmo Cordeiro, de todos que morreram lá. Esse homem tem que responder pela sua omissão, como coresponsável pelas mortes. Não aqueles cidadãos que iam morrer, não aqueles; mas aqueles muitos que ficaram lá e tinham chance de sobreviver e não conseguiram, devido à inoperância do Ministério Público. Eu não falo mais nada em saúde, porque uma vez falei aqui, que o destino do cidadão pobre é o caixão. O Anselmo aqui, a família dele está aí; infelizmente o nosso amigo foi o caixão. E onde estão as leis? Então, vamos rasgar a Constituição. Vamos fazer com que isso aqui não se torne um país. Eu sempre digo, a lei é para os pobres. Onde está a lei em Cascavel? Quantas vezes eu fui neste Ministério Público falar pra eles tomarem alguma providência? Quantas o João Paulo, todo mundo foi? Então vamos ver se ele é coresponsável. Isso eu tenho assim como uma missão. Uma missão pra quê? Se nós conseguirmos êxito nessas minhas ideias, pra que nunca mais ninguém fique mais de 24 horas no PAC. Tem até dentro da lei que, se não tiver vaga no serviço público eles têm direito a fazer no privado e o governo tem que pagar. Mas eles não fazem. Essa gente não vê que o povo está morrendo? Por que será que eles têm Unimed? Têm convênios pagos com nosso dinheiro? Então a minha única missão vai ser essa, aqui. Pegar os dados de todos aqueles que morreram mais de 2, 3 dias no PAC e, eu vou abrir uma ação contra o Ministério Público. Só se a lei não me permitir, mas que eu vou tentar, eu vou; vou reunir, tenho advogado na minha família, vou pegar direitinho, vou estudar a lei; talvez vão dizer assim: não procede, mas eu vou tentar. Eu sempre



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenho o sonho de tentar as coisas, pra fazer mudanças. Muito fácil. O Paulo Bebber preso, tentou fazer alguma coisa. O desembargador Cleiton Camargo afastado, devia estar preso também, está afastado. Faz quanto tempo que está afastado? Estão renovando, de suspeita de vender sentença, não sei o quê; deve estar preso junto com o Paulinho. É assim que funciona. A lei tinha que ser geral pra todo mundo e eu me pergunto mais algumas coisas. Eles pensam que mandam, mas o pior Poder que existe neste Brasil é o Judiciário. Nós aqui, se não trabalharmos direito, em quatro anos vamos ser excluídos. A Dilma agora está sendo julgada no voto, dia 5 ela vai ser substituída. E eles? Essa cambada aí. O povo está morrendo, está se rasgando a Constituição, uma Constituição que diz que é a mais adiantada do mundo, mas o adiantamento que eu vejo é gente morrendo. Tomei essa decisão de fazer isso e não tenho medo de represália nenhuma, nunca tive medo! O medo é de me omitir, isso sim, eu tenho! Quando uma senhora no PAC II, onze dias internada com cálculo renal, pode perder o rim, pedindo pelo amor de Deus pra eu dar uma mão pra ela, ela falou: “chegou meu salvador”. Mas que salvador? Aqui não existe salvador. Nós temos que respeitar a lei e quem tem que começar respeitando é a justiça. Vou fazer isso com a maior consciência que eu tenho. Não tenho medo de represália; a maior represália que eles podem dar pra mim é de eles começarem a trabalhar e, fazer valer a lei; isso seria a maior represália que eu teria. Mas esse cidadão foi lá, cinco e meia da tarde e, ele não estava lá. Ele veio todo meio macho pra o nosso lado e ficou quieto, porque eu coloquei ele no lugar dele; ele tem que cumprir horário igual todos nós cumprimos. Era isso. Eu quero que, se Deus ajudar a gente que se nós conseguirmos, daqui 5, 6 meses não vai mais morrer ninguém nos PACs. Não vai morrer, porque eles vão ter que arrumar e, se não tiver leitos públicos, que arrume leitos privados; é isso que nós precisamos. Tenho certeza que aqui, no país, o Brasil tem que começar melhorar, criar justiça pra depois os outros poderes caminharem juntos. Fiquei muito feliz, porque por unanimidade votamos o meu requerimento e a gente só tem um objetivo: que parem de morrer pessoas que trabalharam a vida inteira, sem ter condição de ter acesso à saúde. Não deveria ter hospital privado, deveriam ser todos públicos, pra ver lá promotor, juiz, médico, prefeito, vereadores, lá mendigando como aqueles coitados que estão mendigando lá. Tenho um objetivo e com esse objetivo irei chegar, até o final. Eu quero de todas as formas tentar fazer que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeiro, a promotoria, ela trabalhe e defenda o direito do povo; ou então vamos fechar, vamos mandar fechar, 20 mil, 30 mil que se gasta no fórum, vamos fechar o fórum. Se a gente vai lá e não resolve, vamos fechar! Era isso, presidente. Muito obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Presidente, eu na verdade, esperei o dia de ontem, esperei o dia de hoje e como sou um vereador esperançoso, na verdade eu esperava um pronunciamento por parte da Comissão de Educação desta Casa, em relação à notícia que tivemos no final da semana passada, sobre a melhora na educação em Cascavel, em relação ao IDEB. Isso vem ocorrendo ano após ano, um avanço. Isso eu digo, porque a Comissão de Educação, cumprindo com o seu papel nesta Casa faz questão, de quase todas as semanas nos mostrar o que está errado na educação em Cascavel e, essa é uma das funções de uma comissão permanente nesta Casa. Mas eu tenho certeza na grandeza dos vereadores que compõe aquela Comissão. Eu esperava um discurso, porque é algo que interessa à sociedade de Cascavel, é algo importante, é algo que nos orgulha, porque é algo que nos aponta que estamos no caminho certo, melhorando a educação dos nossos jovens, da nossa população; porque todos nós sabemos muito bem, até porque isso é discurso fácil de se fazer, que a educação é o futuro de uma nação, é o futuro de uma cidade, mas isso só vai ocorrer quando você tem investimentos consideráveis na educação como vem ocorrendo em nossa cidade, nestes últimos anos. E a prova concreta e objetiva disso, é que ano após ano Cascavel, vem melhorando no IDEB. Presidente, como eu sei que Vossa Excelência, usará desse tempo pra falar sobre o requerimento de voto de pesar pelo falecimento do nosso amigo ,Anselmo Cordeiro, eu lhe concedo todo restante do meu tempo, devido à importância desse requerimento. – Presidente: Senhores vereadores, boa tarde a todos, de maneira especial à família que se faz presente nesta tarde. Cumprimento aqui, nosso querido, conhecido como Jacaré, e em nome dele expressamos cumprimentos aos demais familiares do Anselmo Cordeiro que hoje, naturalmente nos entristece estar aqui emitindo a ele um voto de pesar. Mas é uma maneira que nós encontramos, enquanto Poder Legislativo. E aqui eu quero cumprimentar e agradecer a todos os vereadores que, sem nenhum questionamento, aprovam consensualmente esse requerimento, expressando pra família o nosso mais profundo sentimento de pesar, de condolência e de maneira muito singela fazendo um reconhecimento pelo brilhante trabalho, pelo trabalho polêmico, nem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre agradou a todos e nunca se esforçou pra isso. De maneira muito inteligente, diga-se de passagem, porque os grandes homens normalmente não agradam a todos, aliás, ninguém agrada. Mas com certeza sempre disse o que era necessário dizer, e se Cascavel está num processo de amadurecimento político, deve-se muito também, à grandeza, à inteligência, à desenvoltura com que o Anselmo Cordeiro sempre conseguiu construir as suas matérias jornalísticas, inclusive com o livro Ninho de Cobras, que foi um dos livros mais polêmicos de Cascavel. Então, essa é uma maneira muito carinhosa, muito respeitosa do município de Cascavel por meio desse Poder Legislativo, expressar a esse grande jornalista que parte, de maneira que nos deixa todos tristes, principalmente envolvendo essa situação que já foi amplamente narrada também, pelo vereador João Paulo, sustentada pelo vereador Gugu Bueno, também pelo vereador Jorge Bocasanta. Também, o nosso lamento pela saúde pública não ser nem de longe o que gostaríamos que fosse e, que nós temos na medida do possível. Apresentado aqui, vereadores combativos pra resolver essa questão da saúde, que de fato, como o vereador Jorge Bocasanta bem disse, ainda carece muito de investimentos, de atenção e de respeito, para com a vida daqueles que mais precisam. Então, recebam meu carinho, meus sentimentos de dor, de condolência, de perda também. Sei que a família sofre duplamente esse ano, pouco tempo atrás, estive inclusive no velório da mãe do Anselmo. Enfim, e agora mais uma perda que certamente entristece toda família; mas fica nosso voto de pesar, voto oficial da Câmara do Poder Legislativo. E eu vou fazer a leitura e na sequência podemos fazer a entrega, pode ser no meu gabinete ou até pessoalmente na casa dos senhores. Esse requerimento que foi aprovado, que é um voto de pesar pra que a família possa então tê-lo aí, como um carinho que tinha também, pelo Anselmo. Então: O vereador Márcio Pacheco vem requerer em conformidade com o artigo 121, inciso III do Regimento Interno, depois de cumpridas as formalidades regimentais seja consignado nos anais legislativos, voto de pesar pelo falecimento na madrugada da quarta-feira, de 3 de setembro de 2014, do senhor Anselmo Cordeiro. Prestam-se por meio desse voto, sinceras condolências aos familiares e amigos por tão irreparável perda. Que neste momento Deus traga consolo à família enlutada. Então, o Anselmo é filho descendente de portugueses, nasceu no dia 1º de junho de 1957 na cidade de Guaraniaçu –Paraná. O jornalista faleceu na madrugada de quarta-feira, 3 de setembro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de 2014, aos 57 anos de maneira precoce. Polêmico, foi editor dos principais jornais de Cascavel. Sua última atuação foi no Jornal A Gazeta do Iguaçu, de Foz do Iguaçu e no decorrer de sua carreira trabalhou nos jornais: Fronteira do Iguaçu, O Paraná, Jornal Hoje, Folha de Londrina, Estado do Paraná e Gazeta do Paraná. Além disso, escreveu o livro “Ninho de Cobras”, no qual relata trechos da história de Cascavel. O jornalista sempre buscou cobrir a política no município e, em suas reportagens e outros trabalhos realizados, mantinha como foco os assuntos ligados ao Poder Legislativo Municipal. Então, vereador Gugu Bueno, meus cumprimentos a Vossa Excelência, por ter sido solidário com a concessão desse espaço. E no mais à família mais uma vez os meus cumprimentos, nosso sentimento de dor, de perda, de condolência e esse voto de pesar que expressa nosso carinho, respeito, nossa consideração pela pessoa que foi o Anselmo Cordeiro. Forte abraço a todos. Senhores, era a última inscrição do dia, a fala do vereador Gugu Bueno que gentilmente cedeu para nossas considerações. Também, eu agradeço a todos pela presença, uma boa tarde aos senhores, até semana que vem, forte abraço a todos e dessa maneira encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e vinte e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**MARCIO PACHECO**

Presidente

**GUGU BUENO**

1º Secretário